

Em Sépia e Rútilo - Segredo

tom:

Intro: C G Gm Am7 G
C G Am G

G
Em cada verso me liberto

É um segredo, talvez belo

Mas oculto não revelo

Peço que confie em mim mas

Em F
Não posso mudar

G
Nada que alguém não diz

Não quer dizer que não se quis

Talvez seja simples mesmo

Ou é melhor ser desse jeito

Em F
Não posso mudar

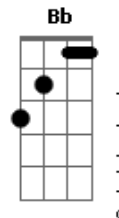
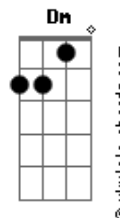
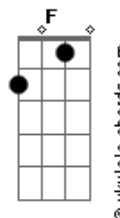
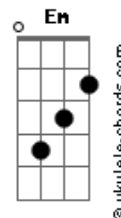
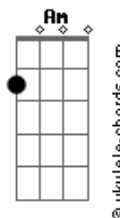
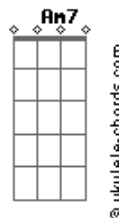
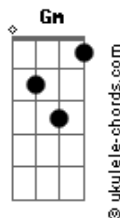
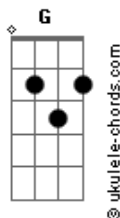
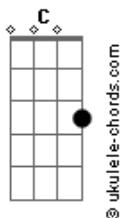
Dm G F G
Só em segredo eu posso ser eu mesmo sem mesmo explicar

C C G
De tinta branca escrevo no papel

Am G
Palavras para o vento carregar

C C G
E certo do silêncio receber

Acordes



Am G
Espero pelo que vier depois

(C Am C Am)

F G
Falso ou fuga, talvez uma neblina turva

Mas verdade nua e crua mais machuca

Do que às vezes faz curar

G
Em cada alguém que existe um medo

Seja um sonho ou pesadelo

E em sigilo vai guardar
Um verso nobre ou um vulgar

G
E se disfarça, pinta em ouro

O mais bizarro ou primoroso

Vício, o ego pensa ver

Mas cego, crê no Mal vistoso

C G
Guardo meus segredos pra depois

Am G
Ou pra alguém que possa segurar

C C G
E não desvie o meu caminho ao fim

Am G
Talvez dos passos certos a seguir

C C G
Falo baixo e me resguardo, assim

Bb Am
Completo minha forma de existir